
JOHANESBURGO – Plenária de Abertura do GAC
Segunda-feira, 26 de junho, 2017 – 09:00 às 09:45 JNB
ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

TOM DALE: Por favor, peço que vão ocupando seus lugares, daqui a pouco vamos começar com a reunião.

THOMAS SCHEINDER: Bom dia para todos. É bom vê-los novamente aqui Johannesburgo, na África do Sul, onde sempre queremos voltar, têm alguns vínculos familiares em especial, então eu sinto que esse é meu segundo lar. Está minha cuinhada aqui, então é muito bom voltar. Tomara tenha tempo para deixar esse centro de convenções e sair a percorrer um pouco esta cidade tão linda. Talvez na sexta-feira.

Bem-vindos a reunião número 59 da ICANN, este o GAC, eu sou Thomas

Scheinder, sou presidente do GAC até a próxima reunião, depois alguém mais será eleito e assumirá o controle da presidência. Então com certeza os senhores já sabem. E vamos começar fazendo apresentação daqueles que estão aqui na mesa. Vocês estão sentados perante eles e não estão olhando os telefones ou os computadores estão vendo. Vou pedir o nome deles, de que

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

lugar vem e não vamos lembrar nome de todos, mas vamos anotá-los porque não temos aqui os cartazes com os nomes. É sempre um desafio. Peço desculpas. Peço desculpas e digo o nome de forma errada. Isso acontece quando eu tento apresentar. Vamos começar com Milagros aqui na minha esquerda.

MILAGROS CASTANON: Sou do Peru.

MARK CARVELL: Bom dia a todos, Mark Carvell do Reino Unido, do departamento ministerial de esportes e comunicações, vice-presidente.

GHISLAIN DE SALINS: Bom dia, eu sou Ghislain de Salins, sou vice-presidente do governo francês e é um prazer para mim estar aqui em Johannesburgo.

TOM DALE: Bom dia, sou Tom Dale da secretaria do GAC da ACIG.

MANAL ISMAIL: Bom dia para todos, sou Manal Ismail, representante do GAC do Egito e vice-presidente o GAC.

THOMAS SCHNEIDER: Olof deveria estar chegando, mas anes. Dele vamos fazer as apresentações de outras pessoas da equipe de apoio. Como vocês sabem, temos aqui Tom, quem é o representante da secretaria que foi levemente reduzida em tamanho, agora toda a carga de trabalho cai sobre seus ombros, a menos que possamos ter mais financiamento para a secretaria de ACIG nesse caso então vamos ter alguma pessoa a mais na equipe. Também temos apoio de parte do pessoal da ICANN. Estão ali atrás duas mulheres muito bonitas, que estão se escondendo na parte de trás da sala, que se ocupam de toda a documentação, Julia Charvolen, que está agora em pé e Gulden Tepe que também está aí atrás conosco. Muito obrigado. Fabien Betremieux que está escondido aqui na lateral. Bom, comecemos com as apresentações dos assistentes. Poderíamos começar por aqui.

DESCONHECIDO: Obrigado, eu sou o presidente. Estamos aqui, à direita, sou Ingrid (ininteligível) da África do Sul, gostaria de aproveitar essa oportunidade para dar as boas-vindas a todos, desejar uma boa instância aqui na África do Sul, muito obrigado.

DESCONHECIDO: Bom dia para todos, eu sou (ininteligível) representante do GAC pelo governo da Guiana.

DESCONHECIDO: Bom dia, eu sou (ininteligível) do governo da (ininteligível)

DESCONHECIDO: Bom dia, eu sou Jorge (ininteligível) representante do escritório geral de comunicações.

DESCONHECIDO: Sou (ininteligível) também da Suíça como o anterior.

DESCONHECIDO: Bom dia, eu sou Peter (ininteligível) da Hungria.

DESCONHECIDO: (ininteligível) do instituto de propriedade intelectual a Suíça.

DESCONHECIDO: Bom dia para todos, (ininteligível) representante do governo de (ininteligível)

DESCONHECIDO: (ininteligível) representante do governo da Índia.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) representante perante o GAC da Índia.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante de Costa do Marfim.

DESCONHECIDO: Bom dia, (ininteligível) também de Costa de Marfim.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante da Federação Russa.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) representante do Ministério das Comunicações da Rússia.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante da Tailândia.

DESCONHECIDO: Sou da República Dominicana.

DESCONHECIDO: (ininteligível) do Uruguai.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) do México.

DESCONHECIDO: Bom dia, Heitor Gonzalez da Colômbia.

DESCONHECIDO: Bom dia, Daniel (ininteligível) da Argentina.

DESCONHECIDO: Bom dia Olga Cavali da Argentina.

DESCONHECIDO: Bom dia Kavouss (ininteligível) do Irã.

DESCONHECIDO: Bom dia, eu sou representante da França.

DESCONHECIDO: Bom dia, eu sou (ininteligível) representante dos países baixos do governo Holandês.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) do governo da Noruega.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) da Suécia.

DESCONHECIDO: Bom dia a todos, eu sou (ininteligível) da união das (ininteligível) do Caribe com sede em Trindade.

DESCONHECIDO: Bom dia, eu sou (ininteligível) e sou representante perante o GAC do governo de (ininteligível)

DESCONHECIDO: Sou (ininteligível) representante de Ruanda.

DESCONHECIDO: Bom dia, (ininteligível) da Ruanda também.

DESCONHECIDO: Bom dia, Christian Sing da Áustria.

DESCONHECIDO: Bom dia, representante dos ministérios das relações exteriores da Alemanha.

DESCONHECIDO: (ininteligível) do ministério alemão de assuntos econômicos.

DESCONHECIDO: Bom dia, (ininteligível) representante da Jamaica.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) das Ilhas Cook.

DESCONHECIDO: (ininteligível) de São (ininteligível) no Pacífico.

DESCONHECIDO: Bom dia, Brenda (ininteligível) representante do governo.

DESCONHECIDO: Bom dia, eu sou representante do Ministério da Informação e Comunicação do Vietnã.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) da Indonésia do conselho de TICs da Indonésia.

DESCONHECIDO: Bom dia, Fonseca do Brasil.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante da República da Coreia.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) da Indonésia.

DESCONHECIDO: Representante do Quênia.

DESCONHECIDO: Bom dia, (ininteligível) do Quênia.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou (ininteligível) do Ministérios TICs da Uganda.

DESCONHECIDO: Bom dia sou (ininteligível) representante do Uganda.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) de Timor Leste.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) Coreia.

DESCONHECIDO: Também do Timor Leste.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou (ininteligível) representante da Bélgica.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou (ininteligível) representante perante o GACC de Madagascar.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) representante do GAC do Haiti.

DESCONHECIDO: Bom dia, (ininteligível) representante do Sudão.

DESCONHECIDO: Bom dia, Luiza (ininteligível) do governo do Canadá.

DESCONHECIDO: Bom dia todos (ininteligível) do Canadá.

DESCONHECIDO: (ininteligível) representante da Singapura. Quero aproveitar essa oportunidade para desejar a todos os amigos e colegas (ininteligível)

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante também de Singapura.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) do governo da Austrália.

DESCONHECIDO: Bom dia, (ininteligível) do governo da Nova Zelândia.

DESCONHECIDO: Bom dia sou (ininteligível) do Nepal.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante do Ministério da Ciência e Tecnologia do Nepal.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante do Japão.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante do Japão.

DESCONHECIDO: Bom dia a todos, sou representante de comunicações da Nigéria.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) também da Comissão de Comunicações da Nigéria.

DESCONHECIDO: Eu sou representante da Comissão de Comunicações da Nigéria.

DESCONHECIDO: Bom dia, eu sou (ininteligível) da autoridade regulatória de comunicações e postais nacionais da (ininteligível)

DESCONHECIDO: (ininteligível) representante da União Estadual das Intercomunicações.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou (ininteligível) do ente regulador de comunicações de Zimbábue.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou (ininteligível) representante do GAC de (ininteligível)

DESCONHECIDO: Bom dia, (ininteligível) do Comitê Nacional das Comunicações de (ininteligível)

DESCONHECIDO: (ininteligível) do Marrocos.

DESCONHECIDO: Bom dia, (ininteligível) representante do GAC de (ininteligível)

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante da Ruanda.

DESCONHECIDO: Bom dia (ininteligível) representante dos Estados Unidos perante o GAC.

DESCONHECIDO: Também representante do governo dos Estados Unidos.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante da África do Sul.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante da África do Sul.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante do Congo.

DESCONHECIDO: Bom dia sou (ininteligível) do Quênia.

DESCONHECIDO: Bom dia sou (ininteligível) do Camboja.

DESCONHECIDO: Bom dia, representante da Turquia.

DESCONHECIDO: Bom dia, sou representante perante o GAC da república democrática do Congo.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado a todos. Temos um grupo muito diverso e como é habitual, incentivo a todos que participem de forma ativa, que peçam, a palavra, também aqueles que estão sentados na parte detrás, saibam que tanto eu quanto meus colegas vejam. Porque às vezes não é fácil identificar quem pede a palavra. Então, por favor, não pensem que não queremos passar a palavra, talvez não vemos. Fiquem certos de que podem fazer sinais para que nós consigamos ver e passar a palavra. Há uma pessoa que não apresentamos porque não estava na sala que é o nosso querido Olof Nordling da ICANN.

OLOF NORDLING:

Muito obrigado, senhor presidente, bom dia para todos. Sou pessoa da ICANN e também representante do pessoal de apoio para o GAC e parte da ICANN. E quero aproveitar para apresentar a equipe de apoio da ICANN perante o GAC e sempre é bom fazer um pouco de exercício. Se os senhores olham para traz, vão ver a Julia Charvolen, que está levantando a mão, e Gulden Tepe que também está ali atrás. E Fabien Betremieux, está em pé. Ele é muito visível quando está em pé. E também quero anunciar, um anuncio de tipo pessoal, porque estou chegando a um aniversário importante, como poderíamos considerar. E se falamos em hexadecimais, mas vai ser meu aniversário número 70 e também espero o quarto neto. Então tomei a decisão de me aposentar desse lugar de tempo completo da ICANN a partir de primeiro de agosto. A boa notícia é que vocês vão ter um serviço melhor, porque já temos o plano de sucesso em andamento Rob Hoggarth será quem vai suceder no cargo, muitos de vocês já o conhecem dentro do departamento de política nos diversos cargos que ocupou. E também devem ter visto na segunda chamada de consulta referidos códigos de dois caracteres, um tema tão interessante e curioso. E o moderador foi Rob, justamente, nessa sessão. Acho que Rob está aqui. Para aqueles que talvez não o conhece, quero apresentar, está ali Rob. Também muito visível como devem perceber. E muito obrigado

por passar a palavra depois de fazer esse anúncio. Obrigado também por todos esses anos maravilhosos dentro do GAC.

THOMAS SCHNEIDER: Muito bem, Olof. Acho que poderíamos deixar aqui neste ponto, mas pelo menos poderíamos dizer que estamos muito contentes por você, porque vai ter tempo para dedicar ao quarto neto que está chegando e os outros netos também com certeza que vão estar felizes de poder compartilhar mais tempo do que até agora. E nos entristece saber que vamos perder por diversos motivos. Em primeiro lugar porque eu acho que sempre foi uma pessoa que deu um apoio muito positivo e que ao havia forma de não se comunicar com você, sempre nos ajudou a ajudar em alguma resposta, a conseguir alguma resposta, e isso valorizamos muito e nos beneficiamos muito também pela sua experiência e pelo grande apoio. Claro que vamos sentir sua falta, com certeza que voltaremos a te encontrar, talvez com seus netos. Mas eu quero dizer muito obrigado. Realmente aqueles de nós que participamos das noites de músicas, acho que estamos perdendo o melhor cantor que a comunidade tem. O melhor que pode ter existido na comunidade. E não posso deixar de destacar esse ponto. E Rob, talvez possa substituir você nessa função, nos serviços perante o GAC, mas eu não sei o que vamos fazer quando perdermos você como cantor na noite de música. Isso vamos ter que prestar um pouco de atenção.

Muito obrigado, Olof, por tudo que fez, por nós, sempre foi um prazer estar com você, falar com você em qualquer momento do dia. Por isso, muito, muito obrigado.

OLOF NORDLING: Eu deixo por aqui, mas apenas quero dizer que Rob e eu vamos trabalhar juntos e também vamos trabalhar para que melhore a forma de cantar também.

THOMAS SCHNEIDER: Isso porque está de manhã, imagine depois quando a voz realmente chega a um ponto de melhor preparação. Muito obrigado, Olof por tudo. Temos que fazer outro anúncio, sentimos orgulho também porque temos um novo representante perante o GAC que são Saint Kitts e Nevis. Ele começa a trabalhar no GAC e agora temos nosso membro número 173 do GAC. Então se tem alguma pergunta por parte do seu governo, por favor, se aproxime a qualquer um de nós e com prazer vamos responder e vamos dar toda a assistência que precisarem para que possam aproveitar ao máximo a participação no âmbito do GAC e possam fazer escutar sua própria opinião e a voz do país. Há outro membro também, um novo observador, que é a Comissão Técnica Regional das Telecomunicações, também damos as boas-vindas a esses novos observadores. Isso posto, temos alguns outros elementos ao qual vamos dedicar tempo nesse

são de abertura. Eu acho que todos receberam já a agenda, tanto a abreviada quanto a estendida, onde temos as diferentes sessões identificadas em diferentes cores. Há uma explicação na parte inferior. Temos as sessões plenárias do GAC na cor cinza, nos grupos de trabalho na cor azul e em verde podem ver as reuniões do GAC com outros representantes, outras partes da comunidade. De rosa, eu não sei qual seria essa cor, púrpura, corresponde a esses blocos destinados ao trabalho na elaboração do comunicado e depois de branco também estão as sessões intercomunitárias que compartilhamos com outras partes da comunidade. Essa é a lógica implementada para esta agenda para aqueles que não estão familiarizados com o nosso trabalho. Os números correspondem aos documentos informativos que foram preparados como habitualmente pela ACIG, no caso, pelo Tom. Se não foram preparados pela secretaria, mas pelo pessoal de apoio da ICANN, vão ver também a referência a eles. Esses números correspondem... Estabelece uma correspondência entre números informativos e as sessões nas reuniões. Se tem alguma dúvida, vamos esclarecer. Isso é o que vamos fazer durante a semana, temos as sessões intercomunitárias que normalmente acontecem durante a tarde e durante o prazo da manhã vamos trabalhar de forma isolada dentro do GAC, em alguns casos, vamos falar de outras partes da comunidade. Todas as nossas sessões são abertas. Há mais de um ano decidimos não tem mais reuniões fechadas, queremos

fomentar a transparência, a prestação de contas perante outras partes da comunidade que estão presentes aqui, que também estão em outros lugares, porque como os senhores sabe são gravadas e podem fazer um acompanhamento à distância. Igual que nos aviões, aqui não está permitido fumar, mas claro que podem sair e tem espaços para isso. Só para que as informações sejam mais completas possíveis. Outra coisa importante, que são as eleições, como vocês sabem, vão eleger um novo presidente na próxima reunião, chamada reunião anual geral em Abu Dhabi. Nós já discutimos isso antes sobre os procedimentos e vamos discutir os princípios operacionais que esperamos poder adotar nesse período de 60 dias entre a última reunião e a próxima para melhorar os mecanismos eleitorais para que todos possam votar e eliminar situações em que alguém tenha que sair antes ou tenha que chegar mais tarde ou tenha um caso de doença. Então foi feito isso para que todos possam voltar. Vamos utilizar uma ferramenta de voto eletrônico que pode ser utilizado de qualquer lugar eletrônico. E eu vou passar para o Olof que vai nos apresentar essa ferramenta. Já foi testado pelos nossos funcionários e já tem sido utilizado e na ICANN por outras partes constitutivas. Então Olof vai apresentar para que vocês saibam como isso vai funcionar em Abu Dhabi.

OLOF NORDLING: Eu gostaria que a Julia viesse aqui à frente, à mesa. A apresentação já foi feita, nós teremos as eleições dos líderes que devem estar concluídas na ICANN 60 em Abu Dhabi. Então há um cargo aberto para o presidente do GAC e também para cinco vice-presidentes do GAC que tem esse cargo por um ano. Então o período de indicações está aberto até o dia 13 de setembro. Vocês podem indicar outros, a si mesmo, as indicações devem ser de um indivíduo que é representante ou mencionado como representante de um país no site do GAC. Essa é uma mensagem importante e vamos repetir. Vocês devem verificar se as informações, as suas informações como membro no site do GAC e fazer as correções necessárias durante o período de indicações. Parece ser muito fácil fazer essas eleições dos líderes, mas se tivermos mais de um candidato para presidente ou mais de cinco para vice-presidentes, nós teremos que fazer um processo de eleições. A proposta é utilizar uma ferramenta online que já foi testada. Aqui as indicações, devem ser enviadas para esse endereço de e-mail. Devem ser incluídos todos os membros do GAC nesse e-mail. Então nós queremos ter certeza de entendermos bem o que você quer fazer. Nós queremos que a indicação seja muito clara. Se você quer indicar outra pessoa e não é óbvio que esse indivíduo está se candidatando, nós vamos verificar isso. Então quando for encerrado o período de indicações, que será no dia 13 de setembro, vamos informar a todo o GAC por e-mail quem serão os candidatos para cada

cargo e vamos dizer se será necessário haver eleições ou não. Se for necessário haver eleições, nós temos um sistema online chamado Tele que será utilizado. Já foi testado não só por nós, está em preparação das eleições, mas também pelo GNSO que já tem usado isso há mais de seis anos, tanto para eleições, para vários cargos, mas também para votação de documentos, o que fazem frequentemente. Então já fui testado e eles têm certeza que vai funcionar muito bem para as eleições. O sistema é baseado em um eleitorado identificado pelos endereços de e-mail. Eu vou explicar isso melhor. Mas nós supomos, exceto se indicado ao contrário que esse representante desse membro do GAC será aquele que vai votar. E vamos usar o endereço de e-mail que será visível apenas para os membros do GAC. Mas depende de vocês, como membros do GAC, identificar outro endereço de e-mail. Nós vamos explicar isso mais tarde, mas é importante repetir para que vocês entendam isso desde o início. Para nós termos que continuar incomodando vocês com informações sobre isso. Para enviar informações, devem ter esse e-mail do membro do GAC que esteja mencionado no site. E também é importante que o haja um representante desse membro. Você pode usar outro e-mail, por exemplo, como seu e-mail particular, o que acontece frequentemente. E vamos confirmar o recebimento dessa notificação por e-mail. Então vamos ver como é de fato essa ferramenta. Isso vocês não devem se importar, é bastante simples. Esse é um exemplo retirado de

um universo paralelo. Então digamos que o GAC seja um coro e nós precisamos de um maestro e cinco maestros auxiliares. Então como maestros nós temos Johann Sebastian Bach outro Vivaldi e o terceiro é GF (ininteligível) não é Antônio Vivaldi, porque ele está morto, esse é o Andrea Vivaldi. E para maestros auxiliares, nós temos vários candidatos (ininteligível) Johns, (ininteligível) Cibelius, (ininteligível). Claramente deve haver uma eleição, então vou mostrar como é feita a programação no sistema. Então estes são as informações dos votos, então nesse universo paralelo nós temos a lista dos votantes, então eu tenho Olof Nordling e a Julia Charvolen. Então o que acontece depois? Na verdade, isso é a etapa preparatória. Então quando for lançado, será assim, então o eleitor é convidado por e-mail a votar, identificar sobre o que é essa eleição, quando vai iniciar e quando vai terminar a identificação do voto e a identificação ou o e-mail do eleitor e URL que vai direcioná-lo para o voto. Então o eleitor vai se conectar a essa URL e vai aparecer o seguinte, você será então convidado a votar, então você marca em um dos três candidatos para maestro e escolher cinco candidatos para amestro auxiliar. Então foi votado. Dê uma olhada aqui, há algo meu estranho. Diz assim, escolha cinco, mas foram escolhidos seis maestros auxiliares. Então vamos ver o que acontece. Nessa sessão permitem apenas cinco opções. Você não pode marcar mais do que cinco opções. Então aqui nós eliminamos o número cinco. E você então envia o voto e funciona e recebe um e-mail

de confirmação através do sistema. E identifica qual foi a votação, sobre o que você votou. Vocês têm que olhar no e-mail isso. Basicamente é isso. Então esses são os resultados finais, a visão pública dos resultados e como vocês podem ver há dois votos para um senhor Bach, um voto para Vivaldi e um voto para Händel para maestro, então o Bach ganhou como maestro. Enquanto os cinco maestros auxiliares serão (ininteligível) Cibelius serão os maestros auxiliares. Então fica muito claro e aqui ele mostra todos os votos, então se vocês olharem aqui, nas letras pequenas há uma duplica, que significa que você pode voltar e votar novamente várias vezes. A última vez que você vota que será levado em conta. Então os votos anteriores serão contados como duplicados. Para cada evento você recebe um e-mail de confirmação. É muita troca de e-mails, mas significa também se alguém pegar os eu computador e você estava pronto para votar e se aproveitou disso, você será identificado que foi feito um voto em seu nome porque vai voltar para seu endereço de e-mail. Isso é uma medida de segurança. Era isso. Há algum comentário ou pergunta? Está totalmente claro?

THOMAS SCHNEIDER: Eu gostaria de pedir um esclarecimento, talvez nem todos tenham entendido. Você pode refazer o seu voto até o prazo final e é apenas a última vez que você votar que vai ser levado em conta. Então se você quiser mudar de ideia até o prazo final você

pode fazer, mas o último voto feito no prazo final é o que será levado em consideração. Então o sistema é bastante seguro como o Olof disse, se você no coffee break deixar o computador aberto e alguém se aproveitar essa oportunidade para votar no seu lugar, você vai receber um e-mail dizendo que foi feito um outro voto, e você pode refazer isso, você pode ver que alguém se aproveitou para utilizar seu computador. Então é um sistema bastante seguro e nos ajuda a eliminar os problemas que tivemos da última vez, porque muita gente não pôde estar presente para a votação que teve que ir embora. Eu gostaria de deixar claro que essa ferramenta estará disponível durante um certo prazo, se iniciando antes da reunião até uma data definida para que todos que tenham computador possam votar. Então isso vai fazer com que nós possamos economizar tempo, não precisamos fazer a contagem dos votos. E se houver um empate, haverá uma segunda rodada. Talvez o Olof possa comentar sobre isso.

OLOF NORDLING:

Bom, se isso acontecer é possível relançar o sistema todo novamente. Isso pode ser feito de forma eletrônica no momento, mas eu gostaria de dizer que nem todos os membros do GAC estão representados aqui neste momento, mas nós queremos garantir que todos sejam, informados sobre esse período de instigações. Então também há um pacote de informações sobre

esse processo eleitoral e uma discricção dessa ferramenta. Mas eu gostaria de repetir que nós queremos que todos sejam bem informados sobre isso. Nós estamos até pensando em fazer um Webinar para apresentar esta ferramenta.

THOMAS SCHNEIDER: É importante isso que você falou, Olof. É importante dizer que apenas uma pessoa por delegação que vai poder votar. É apenas a pessoa indicada que pode votar, como era antes fisicamente. Agora isso se aplica a essa ferramenta eletrônica. A delegação de cada país tem que determinar quem será o candidato, mas deve ficar claro quem será a pessoa que vai votar. Algum comentário? Irã.

IRÃ: Muito obrigado. Quero acrescentar uma informação, todos aqueles que representamos governos, mas há outras atividades governamental na união internacional das telecomunicações, a UIT. A votação eletrônica foi estudada durante um ano e foi apresentado um relatório ao conselho da UTI finalmente que foi apresentada na reunião (ininteligível) da UTI antes da reunião. E o conselho não concordou com a votação eletrônica por motivos de confiança e de segurança, entre outros motivos. Inclusive, apesar de determinadas vantagens que pode ter, isso não significa que eu esteja em desacordo com essa votação

eletrônica, apenas digo a título informativo. Olof, também quero dizer que já foi feita em outras unidades constitutivas da ICANN e nós gostaríamos de saber, se tiver algum problema, alguma dificuldade, se isso acontecer em uma primeira instância, se foi corrigido em uma segunda instância, de forma tal que não aconteça a mesma coisa, que diga, por exemplo que de última hora podemos dar o nome da pessoa que emitiu o voto e etcetera. Isso pode provocar diferentes dificuldades. Nós queremos fazer algum tipo de prova, de forma prévia. Se há alguma dificuldade e não podemos eliminar essa dificuldade, então esse sistema não ficaria como válido. Queremos saber se pode existir algum problema, como resolvê-lo, queremos ver se há problemas que gerem confusão nos líderes dessas organizações tão importantes. Por favor, levem esse ponto em conta. Eu peço que confirmem que não houve em outras OS ou AC qualquer problema ou dificuldade. É isso que estou solicitando. Obrigado.

OLOF NORDLING:

Obrigado, Irã. É uma pergunta e um comentário muito válido, porque de fato já perguntaram a mesma coisa. E na GNSO, pelo que podem lembrar, agora já está confirmado de que não existiram problemas, talvez estava utilizando seis anos, inclusive mais. E os senhores devem lembrar que não só escolhem representantes ou presidentes e membros dos órgãos dirigentes

dentro da GNSO, mas também tem voto sobre os documentos a emitir. E esses votos, ou a forma utilizada para votação é uma coisa que não precisamos aqui no GAC, mas que também está em funcionamento e funciona bem. E eles têm certeza e têm muita confiança na ferramenta. E caso ocorra qualquer inconveniente, temos que saber que podemos fazer o acompanhamento do assunto. Todas as superações realizadas dentro do sistema podem ser analisadas, rastreadas ou acompanhadas. Não só visualizadas de forma pública como originadores, mas sim podemos fazer o acompanhamento. Se por algum motivo há qualquer problema, a supervisão pode estar a cargo, é claro, do presidente que agora está saindo do seu cargo e não tem qualquer interesse em especial no resultado dessas eleições. Então teríamos ali uma recolção de resultados de forma automática. Não é uma coisa que corresponda ao pessoal da ICANN, ou seja, não vai ter a supervisão dele, vai ser de forma automática. Claro que sempre temos a possibilidade de voltar a votação com papel para ver as chapas, mas esperamos não ter que voltar a utilizar esse sistema.

IRÃ:

Uma segunda pergunta, o curso de ação que o senhor explicou também talvez poderia ser incluído na circular ou nas mensagens encaminhadas a todos os membros do GAC, quando

falamos dos procedimentos, para ter a certeza de que todos compreendam de forma correta como é. E que se preparam com antecedência porque é melhor que já tenham alguma informação escrita, não só de forma verbal. Existe a possibilidade? Claro que não é uma obrigação que estão impondo, há uma possibilidade de enviar uma carta ou algum tipo de comunicação com toda essa informação.

OLOF NORDLING:

Como já falamos, vamos reiterar a comunicação ao GAC. Sei que às vezes me dizem que eu sou uma pessoa que envia spam, mas na verdade realmente esses slides estão perfeitamente à disposição de todos. Também temos o documento informativo que apresenta o resumo breve, é muito útil com toda a informação e prazo, se podemos também ter informação ainda mais pormenorizada, em especial para as etapas que vamos cumprir agora. O período de nomeações, indicações, ou período de revisão de informação de website do GAC para ter a certeza de que exista coincidência com a representação que tem cada governo nesse momento e também para poder identificar aqueles que votam, que no futuro poderiam ser diferentes dos primeiros que foram mencionados nos correios eletrônicos para o país que corresponda. Obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Olof. Quero ver a lista. Aqui está Marrocos.

MARROCOS: Obrigado, Olof, por esta apresentação. Um comentário com respeito ao aplicativo, onde está, quem controla esse aplicativo?

OLOF NORDLING: Muito obrigado, Marrocos. É um sistema interno, está dentro do server da ICANN. Foi desenvolvido pela ICANN, isso é o que posso informar a respeito, não há uma conexão externa, não deve sair do servidor da ICANN.

THOMAS SCHNEIDER: Passo a palavra a CTU.

CTU: Obrigado, senhor presidente. Eu acho que precisa de um esclarecimento com respeito aquela segunda rodada de votações, caso seja necessário os votantes autorizados para votar na segunda rodada serão os mesmos que da primeira rodada? Ou seja, não vai ser limitado aqueles que estejam fisicamente na sala? Isso que quero esclarecer. E em segundo lugar, quero sugerir que exista algum tipo de relatório sobre as eleições que mencionei todos os países que votaram como para ter um tipo de conciliação, não sei se forma, mas algum tipo de

conciliação e correspondência entre os votos e os resultados. É apenas uma sugestão.

THOMAS SCHNEIDER: Apenas dois comentários. EM primeiro lugar, o que não foi modificado com respeito a votação analógica, onde tínhamos a secretaria e os presidentes e vice-presidentes que saíam com a faculdade de supervisionar o processo de contagem de votos. E no caso aí vocês depositam a sua confiança nessas pessoas. Quando eu fui eleito a presidente anterior, vices anteriores, foram quem supervisionaram esse processo. Isso é uma coisa que eu e secretaria vamos poder acompanhar, nós vamos poder ver aqueles que votaram. Caso exista alguma coisa que não seja correta, nós vamos poder verificar qual é o voto emitido. No final das contas sempre existe um componente de confiança incluído aqui porque os votos são emitidos, mas não serão publicados quem emitiu. Então são as autoridades quem confirmam essa informação de maneira individual. E quanto a uma segunda rodada, eu acho que vai funcionar como até agora. Caso tenhamos que realizar uma segunda rodada de votações, porque existe um empate, por exemplo, vai se delimitar àqueles que estejam presentes fisicamente, porque como se informa, o voto daqueles que não estejam presentes porque talvez seja duas horas da manhã na hora local. Então caso exista uma segunda rodada, o voto vai se realizar de forma imediata, a primeira, que

vamos ter uma votação por período extenso, mas vai acontecer de forma imediata. E esse processo não vai ser modificado porque temos os princípios operacionais que assim detalham e não foram modificados quanto a realização dessa segunda rodada. Então aqui não há qualquer novidade, se eu não estou enganado.

OLOF NORDLING:

É correto o que fala, senhor presidente. Como resposta à pergunta do representante da CTU, é possível fazer uma lista de todos os votantes. Agora se nós vamos decidir ou não fazer essa segunda lista é a nossa decisão. Seguimos os mesmos procedimentos que na última oportunidade. Se não foi feito assim, enfim, podemos revisar porque sempre existe a possibilidade. Agora, quanto a uma segunda rodada de votações, precisamos de alguns ajustes para utilizar o sistema eletrônico em uma segunda rodada. Temos que identificar os correios eletrônicos das pessoas que estejam fisicamente presentes, mas assim é como vai acontecer essa tal segunda rodada. Vai ser um pouco mais rápido de que se tivéssemos que fazer com URL.

THOMAS SCHNEIDER:

Passo a palavra para Milagros.

PERU: Eu acho que a segunda rodada seria apenas no caso de empate. Mas eu acho que não vai ser equitativo para aquelas pessoas que não estejam presentes, que não possam votar em uma segunda rodada. Eu digo porque normalmente aqueles que estão presentes não representam, às vezes, nem se quer a metade dos membros do GAC. Por exemplos hoje, nem se quer chegamos a contar com a metade dos membros que fazem parte do GAC, com aqueles que estão presentes. Então se vamos ter uma segunda rodada de votações, deveríamos fazer da mesma forma que na primeira.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Milagros. Em primeiro lugar, não mudamos os procedimentos, conforme o que já falamos. Antes tínhamos a possibilidade de votar através de correio eletrônico. Antes da reunião havia um período no qual não havia atividade, depois acontecia a votação para aqueles que estavam presentes. Se havia uma segunda rodada, isso estava disponível apenas para aqueles que estavam fisicamente presentes. Nunca ocorreu essa necessidade de segunda votação. Mas quando falamos das modificações, dos princípios operacionais, todos acordamos de que isso não seria modificado. Então se mudamos agora, temos que mudar os princípios operacionais e se fazemos outra eleição

aberta para todos, temos que verificar os correios eletrônicos de todos, não só daqueles que estão presentes na sala, e isso não seria possível. Não estamos modificando nada segundo o que está indicado nos princípios operacionais. Se novamente abrimos a segunda votação a todos, isso significaria uma mudança e demoraria de forma considerável essa segunda votação. Essa é a situação que acordamos e que discutimos previamente, porque isso está de acordo com os princípios operacionais. Primeiro veremos modificar esses princípios, o que levaria mais 60 dias, para poder implementar essa mudança agora que o senhor está sugerindo, quero que fique claro. Passo a palavra para Alemanha.

ALEMANHA:

Obrigado. Em primeiro lugar agradeço a apresentação, talvez perdi algum detalhe. Eu quero fazer essa pergunta, é possível se abster? Se a pessoa não quer votar de forma ativa por um candidato, é possível abstenção?

OLOF NORDLING:

Podem se abster de duas formas, a primeira é enviando o seu papel de votação sem qualquer candidato selecionado. Ou não podem ter mais de um voto para o presidente e mais de cinco para os vices, mas sim, podem enviar menos. Então, dessa forma, vão ser contabilizados os seus votos por aqueles que

optaram e significará a abstenção aqueles não indicados no sistema eletrônico. Isso vai significar que também podem ter uma contagem menor que os outros e também pode se abster sem se conectar ao sistema eletrônico, tem essas duas formas de abstenção.

THOMAS SCHNEIDER: Eu pulei alguém que queria falar.

SINGAPURA: Muito obrigado presidente e Olof pela apresentação, acho que ficou bem claro. Alguns comentários, com respeito as questões de confidencialidade e privacidade, eu entendo que isso se estende não só a seleção dos candidatos para votação, mas também a quanto se omitimos o voto ou não. A ideia de ter uma lista de países que votaram, acho que de alguma forma infringiria esse aspecto vinculado a confidencialidade dos votos. Acho que será suficiente contar a quantidade de votos emitidos, os votos lícitos ou válidos e ter a contagem dos votos para cada candidato. E em segundo lugar vejo que a abstenção é um pouco diferente, a não participação. Então eu acho que poderíamos apresentar um voto em branco. Poderia ser considerado que quando emitimos um voto em branco, estamos votando. Não se conectar ao sistema significa que diretamente a pessoa não participou. Agora, há algum momento no qual os registros de

votação possam ser tirados do sistema para preservar a confidencialidade? Caso exista o conflito, há algum prazo no qual vai se apertar esse botão e eliminar esses registros como para que não constem?

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Singapura. A situação que o senhor descreve, com respeito a dar os números e não a lista de nomes, é uma prática que implementamos até agora. E ao menos que exista uma pressão muito forte para modificar essa modalidade, insisto em que deveríamos manter essa prática. Com respeito a sua segunda observação, é claro que a confidencialidade é muito importante, estamos falando de um voto secreto e não aberto. E em ocasiões passadas, aqueles que supervisionam a votação têm que se ajustar a essas normas de confidencialidade. Nós confiamos em que Olof e o pessoal da ICANN vão se assegurar de que esta informação sobre os votos não fique à disposição para aquelas pessoas que não devam ver essa informação. Não sei se vai ser eliminado por completo do sistema, talvez Olof possa dar uma resposta.

OLOF NORDLING: Normalmente é bem fácil eliminar a informação do sistema. Então eu confio que existe essa possibilidade. A verdade é que não fiz essa pergunta em especial, mas eu tenho certeza de que

se existe essa necessidade vamos ter um dia de análise de depuração ao qual vamos poder tirar essa informação do sistema e podemos então satisfazer essa necessidade. Eu vou verificar, claro. Mas primeiro temos que ver se existe o requisito de se apurar essa informação depois de um período, não sei, um mês depois das eleições, por exemplos.

THOMAS SCHNEIDER: Passo a palavra para França.

FRANÇA: Obrigado, eu acho que é muito importante que as normas a respeito de confidencialidade, tudo sobre informação eletrônica, não sei se vamos ter mais informação sobre essa depuração completa. E como podemos ter a certeza de que as pessoas que vão votar não serão identificadas. Essas serão uma das normas básicas que temos que respeitar quando queremos garantir a confidencialidade dos dados.

THOMAS SCHNEIDER: Para aqueles que votaram através de correio eletrônico nas últimas eleições, foi enviado um e-mail a Michele. Ela recebeu os votos daqueles que tinham enviado o voto por correio eletrônico antes da reunião e eu acho que já eliminaram esses correios eletrônicos. Mas a questão da privacidade não se modifica, pelo

contrário, eu acho que é melhorada com esse sistema porque não há votos físicos apresentados, e que depois tenham que ser destruídos, por exemplo. Não vai existir qualquer voto que termine no lixo, então se elimina o risco de ser divulgado esse voto. Não sei se Olof quer falar alguma outra coisa.

OLOF NORDLING:

Poderemos deletar totalmente os dados, inclusive ter um sistema totalmente anônimo, de forma que o moderador não pudesse identificar quem vota. Então necessitaria de um sistema de rastreamento mais elaborado, mas não é isso que estamos dizendo, o que nós sugerimos é que seria impossível de rastrear os votos individuais. Na verdade, eu acho que deve algum tipo de sistema de monitoramento... Eu acho que vocês deveriam confiar em nós como vocês confiavam, gerenciava o sistema de voto eletrônico. Então acho que não se arriscaria que as coisas desse...

HOLANDA:

Eu não sei se você falou disso na apresentação, mas duas perguntas, quantas vezes isso já foi usado? Houve algum incidente ou acidente? Eu gostaria de saber na verdade se o sistema é confiável e funciona bem.

OLOF NORDLING: Fazendo uma avaliação rápida em relação ao número de vezes que o GNSO utilizou, foi entre 50 e 100. Foi testado com o GNSO quando foi desenvolvido e foi desenvolvido junto com o GNSO, porque o seu sistema de votação é bastante complexo, tem votações de várias formas para as eleições e documentos. Então provavelmente houveram alguns erros durante o período de testes. Mas como eu já falei, isso funciona bem há mais de seis anos. Muitos nem se lembram quando começou. E não houve nenhum incidente de qualquer tipo.

THOMAS SCHNEIDER: Eu gostaria de acrescentar de que sabendo de como são controversos as discussões e eleições do GNSO, eles nunca aceitariam uma ferramenta que não pudesse confiar, porque eles contestariam essa ferramenta.

IRÃ: Desculpe por levantar essa questão. Em primeiro lugar, segundo os novos estatutos, o papel da liderança do GAC se torna mais importante. Eu gostaria de deixar bem claro, tivemos algum problema em mudar ou apenas vamos seguir ideias inovadoras a moda de outros? Porque os outros fizeram nos últimos 15, 16 anos, tiveram alguma queixa, alguma falta de confiança nas eleições? Isso foi levantado? A não ser que haja boas razões, eletrônico que continua sendo eletrônico, e já vimos isso. Eu

acho que deve haver uma boa razão, uma razão válida para que esse sistema existente não funcione. Então só porque uma parte constitutiva utilizou, isso não é convincente. A não ser que haja uma boa razão, eu não acho que a gente deve mudar, pode haver problemas também com o sistema eletrônico, como hacking e outras coisas.

THOMAS SCHNEIDER: Já discutimos várias vezes isso e as razões pelas quase modificamos os procedimentos depois das últimas eleições, foram discutidos e rediscutidos junto com a discussão dos princípios operacionais. Então eu não vou repetir novamente isso. Por exemplo, enviar o e-mail de uma pessoa para o secretário, ela também pode ser hackeada ou perdida. A não ser que haja uma presença física... É sempre uma questão de confiança mesmo com o voto físico, você poderia adulterar. A gente poderia ficar aqui discutindo para sempre, mas eu acho que a gente deveria tentar usar e discutir isso em Abu Dhabi, talvez nem haja eleições, talvez haja só um candidato para presidente e só cinco para vice-presidente. Veremos. Então eu acho que quando as coisas tiverem mais clara, se houver empate ou próximo do empate, se as pessoas quiserem verificar se o seu voto foi registrado corretamente, tudo bem, mas eu acho que isso não traz mais problemas ou risco maior do que nós fizemos

até agora. Então eu gostaria de passar a palavra para o representante de Taiwan.

TAIWAN:

Nós já temos mais de 20 sistemas de votação eletrônicos em 20 países diferentes, eu gostaria de que alguma solução ou mecanismo para garantir que o voto seja, de fato, secreto. Então o que nós sugerimos seria um terceirizado independente que verificaria isso. Há duas formas, ou podemos estabelecer um sistema de forma que haja uma supervisão de ver quem votou em quem e que possa então saber e receber um e-mail dizendo: “eu realmente votei nesse”, e essa pessoa pode ver. Então se poderia haver o nome ou se estabelecemos um sistema de eleições que seja totalmente secreto e não podemos, então, responder à pergunta dizendo se o meu voto foi efetivamente, no fundo isso não poderá ser repetido. A nossa proposta seria primeiro ver que nossas... Então, na eleição anterior, quem enviou um e-mail para Michele, ela sabia quem recebia. Então nós não vamos verificar todas às vezes, tal país votou em tal pessoa, mas nós poderíamos ter essa lista para confirmar se alguém necessita. O que nós precisamos é confiar nas pessoas. Se não for secreta, para haver confiança total, então seria vocês levantarem e dizer em quem vai votar. Mas nós temos que confiar no sistema, seja ele digital ou analógico.

THOMAS SCHNEIDER: Marrocos ainda quer falar, depois deveríamos parar para um café.

MARROCOS: Eu gostaria de voltar de quem pode ser indicado para votar. Todos os países têm mais de um representante do GAC e os países têm a soberania de escolher quem vai votar. Eu sugiro que seja enviado um e-mail para que cada país indique quem será a pessoa que será o eleitor. Mais uma vez, na última eleição, o secretariado enviou vários e-mails pedindo que as delegações formassem quem seria a pessoa que poderia votar. Então só aquela pessoa poderia votar, havia um prazo para a indicação e depois daquele prazo, não era possível mais fazer a indicação. Nós vamos enviar um e-mail dizendo qual é o prazo para indicação do eleitor de cada delegação. Então depois disso não poderá mais ser mudado.

THOMAS SCHNEIDER: Eu acho que não há mais nenhuma pergunta... Congo.

CONGO: Muito obrigado, presidente. Desculpem por voltar à questão da confidencialidade e segurança. Gostaria de dizer que membros

governamentais... Nós representamos os nossos governos, então esse ponto de vista deve ser levado em conta, em termos de soberania. No nosso caso é inaceitável que o membro do GAC, um governo como nós, dizer porque nós votamos dessa forma ou não. Então teria que ser confidencial para que não haja nenhum questionamento. No passado, o nosso voto foi contestado e isso contesta a nossa liberdade de expressão nas discussões e no nosso trabalho.

THOMAS SCHNEIDER:

Apenas o eleitor pode se comunicar com quem monitora o procedimento de votação e pedir que verifiquem se o seu voto foi registrado da forma com que foi feito. Então não há nenhuma possibilidade, nenhum representante de qualquer outro país que pergunte a quem monitora como os outros países votaram, e isso não é permitido. Isso não vai mudar. Nós temos quatro minutos só para o intervalo. Então eu gostaria de dizer que se vocês tiverem outras perguntas, a gente pode levantar essa pergunta na próxima sessão. Por favor, não se atrasem para quem não nos atrasemos esta noite. Muito obrigado. Vamos dar dez minutos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]